

# EDUARDO E MÔNICA

## LEGIÃO URBANA

COMPOSITOR: RENATO RUSSO

---

Quem um dia irá dizer que existe razão  
Nas coisas feitas pelo coração? E quem irá dizer  
Que não existe razão?

Eduardo abriu os olhos, mas não quis se levantar  
Ficou deitado e viu que horas eram  
Enquanto Mônica tomava um conhaque  
No outro canto da cidade  
Como eles disseram

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer  
E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer  
Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse  
- Tem uma festa legal e a gente quer se divertir  
Festa estranha, com gente esquisita  
- Eu não estou legal, não aguento mais birita  
E a Mônica riu e quis saber um pouco mais  
Sobre o boyzinho que tentava impressionar  
E o Eduardo, meio tonto, só pensava em ir pra casa  
- É quase duas, eu vou me ferrar  
Eduardo e Mônica trocaram telefone  
Depois telefonaram e decidiram se encontrar  
O Eduardo sugeriu uma lanchonete  
Mas a Mônica queria ver o filme do Godard  
Se encontraram então no parque da cidade  
A Mônica de moto e o Eduardo de camelo  
O Eduardo achou estranho e melhor não comentar  
Mas a menina tinha tinta no cabelo

Eduardo e Mônica eram nada parecidos  
Ela era de Leão e ele tinha dezesseis  
Ela fazia Medicina e falava alemão  
E ele ainda nas aulinhas de inglês  
Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus  
De Van Gogh e dos Mutantes



Renato Russo



Os Mutantes

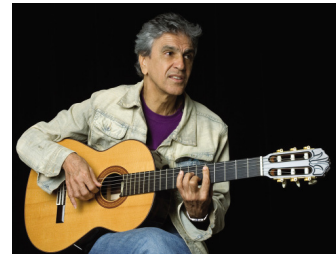
Do Caetano e de Rimbaud  
E o Eduardo gostava de novela  
E jogava futebol-de-botão com seu avô  
Ela falava coisas sobre o Planalto Central  
Também magia e meditação  
E o Eduardo ainda estava  
No esquema “escola, cinema, clube, televisão”  
E mesmo com tudo diferente  
Veio mesmo, de repente  
Uma vontade de se ver  
E os dois se encontravam todo dia  
E a vontade crescia  
Como tinha de ser

Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia  
Teatro e artesanato e foram viajar  
A Mônica explicava pro Eduardo  
Coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar  
Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer  
E decidiu trabalhar  
E ela se formou no mesmo mês  
Em que ele passou no vestibular  
E os dois comemoraram juntos  
E também brigaram juntos, muitas vezes depois  
E todo mundo diz que ele completa ela e vice-versa  
Que nem feijão com arroz

Construíram uma casa uns dois anos atrás  
Mais ou menos quando os gêmeos vieram  
Batalharam grana e seguraram legal  
A barra mais pesada que tiveram

Eduardo e Mônica voltaram pra Brasília  
E a nossa amizade dá saudade no verão  
Só que nessas férias não vão viajar  
Porque o filhinho do Eduardo  
Tá de recuperação

E quem um dia irá dizer que existe razão  
Nas coisas feitas pelo coração? E quem irá dizer  
Que não existe razão?



Caetano Veloso



Planalto Central